

Filosofia

Política,

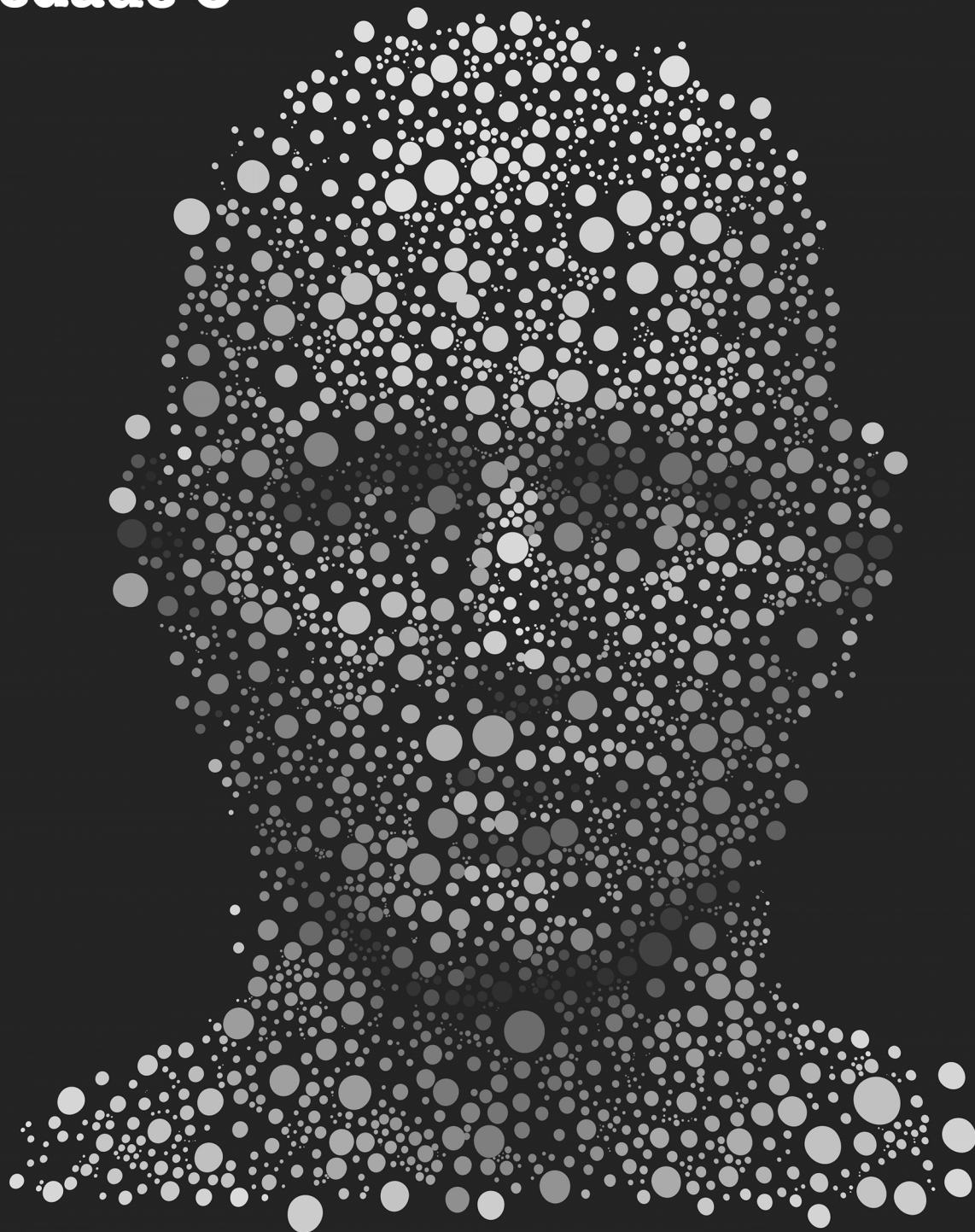
Educação,

Direito e

Sociedade 6

Atena
Editora

Ano 2019



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 6 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-099-5

DOI 10.22533/at.ed.995190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO GRANDE - MS	
Pabliane Lemes Macena Novais Cristiane Portela Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.9951904021	
CAPÍTULO 2	13
A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DOCENTE EM GOIÁS	
Kênia Guimarães Furquim Camargo Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida Márcia Campos Moraes Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.9951904022	
CAPÍTULO 3	24
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS PESQUISAS STRICTO SENSU DO BRASIL	
Rayane de Jesus Santos Melo Milena Ross do Nascimento da Silva Mary Cidia Monteiro Sousa Costa	
DOI 10.22533/at.ed.9951904023	
CAPÍTULO 4	37
A HISTÓRIA DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO “DR. CARDOSO DE ALMEIDA” – BOTUCATU-SP (1953-1975).	
Laiene Okimura Kadena Leonardo Marques Tezza Rosane Michelli de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.9951904024	
CAPÍTULO 5	49
ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Maria Letícia Cautela de Almeida Machado Paula da Silva Vidal Cid Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.9951904025	
CAPÍTULO 6	64
A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO CEARÁ: HISTÓRIA, MEMÓRIA E FOTOGRAFIA	
Antonia de Abreu Sousa Elenilce Gomes de Oliveira Maria das Dores Viterbo Pereira Rhayane Hetley Santos de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.9951904026	
CAPÍTULO 7	74
A PRÁTICA DIDÁTICA E PEDAGÓGICA DIANTE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	
Nadja Regina Sousa Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.9951904027	

CAPÍTULO 8	80
FORMAÇÃO DE PROFESSORAS E ENSINO RELIGIOSO: ESCOLARIZAÇÃO FEMININA NA ESCOLA NORMAL RURAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA	
Fernanda Batista do Prado Nilce Vieira Campos Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.9951904028	
CAPÍTULO 9	92
FORMAÇÃO DOCENTE: SABERES E DILEMAS	
Daniela Fernandes Rodrigues Farbênia Kátia Santos de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.9951904029	
CAPÍTULO 10	102
PROFESSORES INICIANTES E SUA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA ATUAÇÃO NAS CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO DE UMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO GRANDE - MS	
Pabliane Lemes Macena Novais Cristiane Portela Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.99519040210	
CAPÍTULO 11	115
A CRIAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO E O DESAFIO ÀS DEMANDAS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO AMAZONAS	
Maria do Carmo Ferreira de Andrade Ana Cláudia Ribeiro de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.99519040211	
CAPÍTULO 12	126
TECNOLOGIA E PEDAGOGIA NO ENSINO A DISTÂNCIA DE ENGENHARIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO	
Manuel Gradim de Oliveira Gericota André Vaz da Silva Fidalgo Paulo Alexandre Duarte Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.99519040212	
CAPÍTULO 13	135
A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES	
Ricardo Rafaell da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99519040213	
CAPÍTULO 14	140
TECNOLOGIA NA SALA DE AULA: CONHECENDO OS ENTRAVES	
Mônica Izilda da Silva Adriana Vaz Eféisio Emanuel Marianna Centeno Martins de Gouvêa	
DOI 10.22533/at.ed.99519040214	

CAPÍTULO 15 147

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Priscilla Aparecida Santana Bittencourt
João Pedro Albino

DOI 10.22533/at.ed.99519040215

CAPÍTULO 16 152

O USO DE VIDEOAULAS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM QUÍMICA

Cezar Nonato Bezerra Candeias
Luis Henrique Pereira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.99519040216

CAPÍTULO 17 162

ADAPTAÇÕES NO USO DOS JOGOS DIDÁTICOS DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM TURMAS DE 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO MUNICIPAL DE FORTALEZA

Eliziete Nascimento de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.99519040217

CAPÍTULO 18 169

ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL NA CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO DIGITAL: UMA PERCEPÇÃO DA FORMAÇÃO SOCIAL

Valéria Pinto Freire
Daniel Bramo Nascimento de Carvalho
Luciano Matos Nobre

DOI 10.22533/at.ed.99519040218

CAPÍTULO 19 191

ABORDAGEM METODOLÓGICA DE CHARGES EM LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA

Ana Kécia da Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.99519040219

CAPÍTULO 20 197

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM PSICOPEDAGOGIA: AS DIFICULDADES DE SE TRABALHAR A EDUCAÇÃO SEXUAL NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Solange Aparecida de Souza Monteiro
Gabriella Rossetti Ferreira
Paulo Rennes de Marçal Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.99519040220

CAPÍTULO 21 208

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ENSINO TÉCNICO: OLHARES, QUESTIONAMENTOS E CAMINHOS

Denise de Almeida Ostler
Eduardo Calsan

DOI 10.22533/at.ed.99519040221

CAPÍTULO 22 216

INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE NO MESTRADO PROFISSIONAL: CONCEITOS, PRÁTICAS E CAPACIDADES DESENVOLVIDAS SEGUNDO OS MESTRANDOS

Adilene Gonçalves Quaresma

Ari Silva Gobira

Eva Prado

DOI 10.22533/at.ed.99519040222

CAPÍTULO 23 230

LÍNGUA OU LÍNGUAS PORTUGUESAS? A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO NOS PAÍSES LUSÓFONOS

Alexandre António Timbane

Zacarias Alberto Sozinho Quiraque

DOI 10.22533/at.ed.99519040223

CAPÍTULO 24 251

O ENSINO DE QUÍMICA NO 9º ANO DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA SOB A ÓTICA DISCENTE

Amílcar Célio França Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.99519040224

CAPÍTULO 25 263

UMA VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR DA HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DO RAP E DA POESIA.

Andrey Soares Pinto

Mariana Aragão de Macêdo

Jéssica Laine Ramos Tavares

DOI 10.22533/at.ed.99519040225

CAPÍTULO 26 268

EDUCAÇÃO EMANCIPADORA X EVASÃO ESCOLAR: entre o utopismo dialético e a distopia atual

Sandro José Costa Rebouças

Catarina Angélica Antunes da Silva

Bruno Chagas Carneiro

Gilson de Sousa Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99519040226

CAPÍTULO 27 276

AÇÃO EDUCATIVA E REFORMADORA EM PORTUGAL: A PEDAGOGIA DE DOM FREI MANUEL DO CENÁCULO

Cássia Regina Dias Pereira

DOI 10.22533/at.ed.99519040227

CAPÍTULO 28 290

APRENDIZAGEM: COMO EDUCADORA E EDUCADOR SOCIAL, O QUE É FUNDAMENTAL SABER SOBRE O TEMA?

Juliana dos Santos Rocha

Marlise Silva Lemos

Tamires Pinto Alves

DOI 10.22533/at.ed.99519040228

CAPÍTULO 29 302

ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA UTILIZADOS EM CATALÃO, GOIÁS

Suelen Oliveira
Ana Flávia Vigário

DOI 10.22533/at.ed.99519040229

CAPÍTULO 30 314

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA NAS PRÁTICAS ESCOLARES DO ENSINO BÁSICO CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA “PARA/COM” CRIANÇAS

Natalia Barboza Netto

DOI 10.22533/at.ed.99519040230

CAPÍTULO 31 325

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AS POLITICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: 2013 - 2016

Maria Judivanda da Cunha
Bernardino Galdino de Senna
Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares
Fábio Alexandre Araujo dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.99519040231

CAPÍTULO 32 333

GÊNERO TEXTUAL ORAL DA ESFERA RELIGIOSA: ESTUDO DA PREGAÇÃO

Angélica Prestes Rosas
Letícia Jovelina Storto
Solange Aparecida de Souza Monteiro
Paulo Rennes Marçal Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.99519040232

CAPÍTULO 33 342

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NO PROJETO ESCOLA LABORATÓRIO: DIALÓGOS E APROPRIAÇÕES MEDIADOS PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Mayara Broxado Dias
Marise Marçalina de Castro Silva Rosa
Ilana Fernandes da Silva
Natalia Ribeiro Ferreira
Cláudia Andréia dos Santos Cardoso
Vandercléia de Jesus Sousa Martins
Dinair da Silva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.99519040233

CAPÍTULO 34 349

EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO ESTRATÉGIA PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Herika Paiva Pontes
Luana de Sousa Oliveira
Rafaela Lima Nascimento
Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim
Geraldo Bezerra da Silva Júnior
Mirna Albuquerque Frota

DOI 10.22533/at.ed.99519040234

CAPÍTULO 35 357

ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS

[Jefferson Dagmar Pessoa Brandão](#)

DOI 10.22533/at.ed.99519040235

CAPÍTULO 36 367

UM ESTUDO SOBRE O MATERIAL APOSTILADO NO ENSINO FUNDAMENTAL: NA VISÃO DOS ALUNOS

[Sônia Aparecida Siquelli](#)

[Carlos Eduardo Negrão](#)

DOI 10.22533/at.ed.99519040236

CAPÍTULO 37 376

“EU TROPEÇO, MAS NÃO DESISTO”: CONDIÇÕES MATERIAIS E IMATERIAIS QUE JUSTIFICAM A PERMANÊNCIA DE PROFESSORES DE REDES PÚBLICAS E PRIVADAS NA PROFISSÃO

[Rodnei Pereira](#)

[Luciana Andréa Afonso Sigalla](#)

[Lisandra Marisa Príncipe](#)

DOI 10.22533/at.ed.99519040237

SOBRE A ORGANIZADORA..... 388

EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO ESTRATÉGIA PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Herika Paiva Pontes

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza – CE

Luana de Sousa Oliveira

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza – CE

Rafaela Lima Nascimento

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza – CE

Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim

Universidade da Madeira (UMA)
Funchal – MA

Geraldo Bezerra da Silva Júnior

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza – CE

Mirna Albuquerque Frota

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza – CE

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi objetivo analisar a produção científica acerca da educação continuada como estratégia para o aperfeiçoamento dos profissionais da área da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE com a associação dos descritores: profissionais da saúde, educação continuada e formação profissional em saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados;

divulgados em português, inglês e espanhol; e publicados no período compreendido entre 2006 e 2016. A coleta de dados foi realizada no período de novembro e dezembro de 2016. Na busca inicial foram encontrados 441 artigos, 151 na LILACS e 290 na MEDLINE. Foram excluídos estudos em duplicidade, em idiomas distintos do definido e aqueles que, conforme percebido através do título ou após leitura do resumo, não atendiam ao tema proposto. Dos 08 artigos lidos na íntegra, apenas 06 responderam à questão norteadora e definiram a amostra final. O nível de evidência dos estudos mostra que a educação continuada em saúde é um desafio para os serviços de saúde, pela articulação com os demais atores, do ensino, da gestão e do controle social. Conclui-se a escassez de pesquisas abordando o assunto, apontando a necessidade de desenvolvimento de mais estudos que aprofundem a discussão sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais da Saúde. Educação Continuada. Formação Profissional em Saúde

ABSTRACT: The objective of the present study was to analyze the scientific production about continuing education as a strategy for the improvement of health professionals. An integrative review was performed in the LILACS and MEDLINE databases with the association

of the descriptors: health professionals, continuing education and professional health training. The inclusion criteria were: articles made available; published in Portuguese, English and Spanish; and published in the period between 2006 and 2016. Data collection was performed in the period of November and December of 2016. In the initial search we found 441 articles, 151 in LILACS and 290 in MEDLINE. Duplication studies were excluded, in languages other than those defined and those that, as perceived through the title or after reading the abstract, did not meet the proposed theme. Of the 08 articles read in their entirety, only 06 responded to the guiding question and defined the final sample. The level of evidence from the studies shows that continuing education in health is a challenge for health services, through articulation with other actors, teaching, management and social control. It is concluded the lack of research addressing the subject, pointing out the need to develop further studies that deepen the discussion on the subject.

KEYWORDS: Health Professionals. Continuing Education. Professional Training in Health

1 | INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define educação continuada como um processo permanente de educação, complementando a formação básica, objetivando atualização e melhor capacitação de pessoas e grupos, frente às mudanças técnico-científicas (OMS, 1978). O Artigo 200, inciso V, da Constituição Federal de 1988 define as competências do Sistema Único de Saúde (SUS), dentre as quais está o fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde (BRASIL, 2016).

Asociedade atual vivencia a velocidade da mudança, impulsionada pela aceleração da produção, aplicação e difusão do conhecimento científico e sua concretização em processos e produtos tecnológicos que invadem o cotidiano individual e coletivo. Ocorre ainda uma globalização competitiva, que gera a multiplicação de processos de exclusão. Se não compete à escola responder por essas mudanças sociais significativas, cabe a ela questionar os fins e a função da universidade neste contexto, mediante a natureza da educação oferecida a todos, como direito de cidadania, e a função social que cabe à educação superior (FARIA et al., 2008).

Estudiosos brasileiros da área da educação e da saúde vêm, há alguns anos, propondo relações de parceria entre universidades e serviços como forma de garantir esses avanços. Isso exige, além de investimentos no aperfeiçoamento dos profissionais, uma estrutura acadêmica apoiada em relações de parceria da universidade com os diversos setores da sociedade civil (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde é uma estratégia que tem por objetivo a capacitação dos profissionais da área da saúde para um trabalho articulado entre as esferas de gestão, serviços de saúde, instituições de ensino e órgãos de controle social. O Ministério da Saúde vem destacando a importância de

problematizar a qualidade da atenção individual e coletiva, bem como a organização do sistema de saúde com base na reorganização dos processos formativos, transformação de práticas educativas e também de assistência à saúde (BRASIL, 2005).

Todo processo que esteja comprometido com a educação continuada precisa ter a força de gerar no trabalhador, transformações da sua prática, o que implicaria a capacidade de problematizar a si mesmo no agir (LIMA et al., 2014).

O cuidado em saúde é parte do fluxo de informações e conhecimentos, na medida em que a prática em saúde contribui para a geração de conhecimento na interação com as universidades, mediante demandas e fornecimento de informações sobre as tecnologias em uso. Dessa forma, reforça-se a importância do incentivo à formação continuada dos trabalhadores da saúde como estratégia para a produção de conhecimento e utilização adequada das tecnologias (MIRANDA et al., 2012).

Diante deste contexto emergiu-se a questão norteadora, sendo esta: Qual a produção científica referente a educação continuada como estratégia para o aperfeiçoamento dos profissionais da área da saúde? Com isso, o objetivo do presente estudo foi analisar a produção científica acerca da educação continuada como estratégia para o aperfeiçoamento dos profissionais da área da saúde.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, método que consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões, avaliação crítica e síntese de evidências disponíveis sobre o tema investigado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para o desenvolvimento do presente estudo, foram seguidas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas e categorização; avaliação; interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS e MEDLINE por meio da utilização de forma associada dos seguintes descritores: profissionais da saúde, educação continuada e formação profissional em saúde. Os critérios de inclusão dos estudos foram: artigos científicos com o texto disponibilizados na íntegra que abrangesse o tema da pesquisa; divulgados em português, inglês e espanhol; e publicados no período compreendido entre 2006 e 2016.

A coleta de dados foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2016. Para a caracterização dos estudos selecionados as seguintes informações foram extraídas e organizadas em um quadro: título, periódico, ano de publicação, objetivo e método empregado.

Os resultados dos estudos selecionados foram avaliados criteriosamente, as informações extraídas e analisadas de forma descritiva.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca inicial foram encontrados 441 artigos, 151 na LILACS, e 290 na MEDLINE. Foram excluídos estudos em duplicidade, em idiomas distintos dos definidos como critérios para inclusão e aqueles que, conforme percebido através do título ou após leitura do resumo, não atendiam ao tema proposto. Dos 08 artigos lidos na íntegra, apenas 6 responderam à questão norteadora e definiram a amostra final desta revisão. Os dados do Quadro 1 resumem as informações dos estudos analisados.

Título	Periódico	Ano	Objetivo	Método
“Rodas de Educação Permanente” na Atenção Básica de Saúde	Saúde e Sociedade	2012	Analisar as rodas de educação permanente na atenção básica de saúde	Quantitativo
Educação em saúde e educação na saúde	Ciência & Saúde Coletiva	2013	Analisar os conceitos-chave relativos à Educação em Saúde e Educação na Saúde e suas interfaces no campo da Saúde Coletiva	Revisão Literatura
Gestão de recursos financeiros da educação permanente em saúde	Ciência & Saúde Coletiva	2013	Analisar como ocorre a gestão dos recursos financeiros da Política Nacional de Educação Permanente em duas Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço	Qualitativo
Educação permanente em saúde: uma estratégia para articular ensino e serviço	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	2013	Descrever a implementação de um projeto de educação permanente com a equipe de enfermagem dos serviços de urgência de três hospitais	Relato de Experiência

Ações de Educação Permanente no Contexto da Estratégia Saúde da Família	Revista Enfermagem UERJ	2012	Verificar o significado e contribuições da educação permanente sob a ótica dos enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família	Qualitativa
Educação permanente em saúde: instrumento de transformação do trabalho de enfermeiros	Revista Espaço para a Saúde	2015	Conhecer a visão de enfermeiros de um hospital escola sobre a educação permanente	Qualitativa

Quadro 1 – Distribuição dos estudos selecionados de acordo com título, periódico, ano de publicação, objetivo e método empregado

Fonte: Autora

Dentre os seis artigos incluídos para análise, três foram publicados em revistas da área de saúde coletiva, dois da área de enfermagem e apenas um da área de medicina. No que diz respeito ao ano, observou-se que as pesquisas foram divulgadas de 2012 a 2015, com ênfase para o ano de 2013, no qual teve três publicações.

No que concerne aos objetivos dos estudos selecionados, fica evidente uma concentração de artigos que buscam analisar a contribuição da educação permanente para os profissionais de saúde (quatro artigos), uma pesquisa enfatiza a gestão dos recursos financeiros da Política Nacional de Educação Permanente e outra descreve a implementação da educação continuada na equipe de enfermagem. Em relação ao método empregado para construção da pesquisa, houve predominância de estudos qualitativos (três artigos), um quantitativo, uma revisão da literatura e um relato de experiência.

Após a leitura minuciosa dos estudos selecionados, foi possível organizar o conteúdo e discutir acerca dos resultados e conclusões encontrados em cada pesquisa, como segue abaixo.

A educação no trabalho é considerada um processo marcante e extenso de aprendizagem, visto que o aprimoramento profissional e a aquisição de conhecimentos são fundamentais para o processo de qualificação do profissional e dos serviços de saúde (DOMINGUES et al., 2017).

Na área da saúde, como em todas as áreas, a continuidade da educação é preocupação mundial no sentido de contribuir para a transformação das práxis dos profissionais, pois provocam debates e propostas com possibilidades de melhorar a qualidade dos serviços e de desenvolvimento pessoal e institucional (MORAIS FILHO

et al., 2013).

Um forte indicador de qualidade é a educação dos trabalhadores porque representa a estratégia básica de formação dos recursos humanos. A educação continuada em saúde possibilita uma acumulação do conhecimento, influenciando a organização do trabalho e requerendo dos trabalhadores aquisição de novas habilidades de forma dinâmica (FALKENBERG et al., 2014).

Ao analisarmos um problema na área de saúde pública no Brasil de maneira contextualizada, descobrimos a complexidade de sua explicação e a necessidade de intervenções articuladas tanto intersetorialmente quanto nos vários níveis de gestão do SUS. A resolução desses problemas nem sempre passa pela realização de atividades educacionais para os profissionais de saúde, mas, sem dúvida, o desenvolvimento dos trabalhadores é crucial quando se pretende mudar o modelo de saúde e melhorar a qualidade da atenção (CARDOSO, 2012).

Nos resultados encontrados no estudo de Puggina et al. (2015) pode-se afirmar que os participantes entendem que a educação permanente deve ser adotada de forma contínua no ambiente de trabalho para que o conhecimento seja utilizado e aplicado em sua prática profissional.

A educação continuada é uma estratégia fundamental para a reformulação das práticas de gestão, atenção, formação e controle social, uma vez que o processo de aprendizagem tem natureza participativa, e apresenta como eixo principal o cotidiano nos serviços de saúde (PAULINO et al., 2012).

A realização de capacitações pontuais, na sua maioria de caráter programático e centralizado, com conteúdo padronizados, visando à atualização de conhecimentos de categorias profissionais específicas, desconsiderando as realidades locais e as necessidades de aprendizagem dos trabalhadores, conseqüentemente provocam pouco impacto nas práticas de saúde (FERRAZ et al., 2013).

É importante destacar que tanto a educação permanente, quanto a educação continuada e a educação em serviço são válidas no processo de atualização profissional e trazem resultados importantes (MORAIS FILHO et al., 2013).

O processo de educação permanente pode facilitar a interação de todos os profissionais da área da saúde e a multidisciplinaridade é uma estratégia importante na formação de profissionais atuantes na consolidação dos princípios do SUS. Sendo assim, a qualificação profissional deve ser uma alternativa de transformação das práticas, tornando-se necessária a disseminação de conhecimento e atividades inerentes ao serviço de forma crítica, reflexiva, compromissada e eficiente (PUGGINA et al., 2015).

No entanto, também se evidenciou, no estudo de Paulino et al. (2012), que o objetivo da educação permanente é sanar problemas das unidades assistenciais e que deve ocorrer a partir das necessidades do cotidiano do trabalho, o que se aproxima do conceito de educação continuada, e que em alguns casos pode ser confundida com a educação permanente.

Tal fato também pode ser atribuído ao modelo de ensino-aprendizagem instituído desde a formação, em que há um condicionamento para receber informações previamente elaboradas, divididas em temáticas e segmentadas, sendo o pensamento crítico reflexivo pouco estimulado. Logo, ao deparar-se com um modelo de aprendizagem diferente, como é o da proposta da educação permanente, há um estranhamento por parte dos profissionais de saúde, sendo mais fácil a compreensão da educação continuada, pois é mais próximo do modelo aprendido durante o seu processo de formação, por estar centrado em atividades pontuais.

4 | CONCLUSÃO

Verificou-se a necessidade de desenvolvimento de mais estudos que abordem a importância e a possibilidade da integração ensino-serviço na educação permanente dos trabalhadores da saúde na melhoria da qualidade da assistência e na construção do SUS.

Nesse contexto, a educação continuada em saúde é um desafio para os serviços de saúde, pela articulação com os demais atores, do ensino, da gestão e do controle social. Portanto, como desafio deve ser enfrentado como uma política de cada serviço, de ação coletiva, com articulação e apoio dos demais setores envolvidos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A.F. et al. Impacto da capacitação dos profissionais de saúde sobre o rastreamento do câncer do colo do útero em unidades básicas de saúde. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 36, n. 4, p. 182-187, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação permanente entra na roda**. Brasília; 2005.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: <http://www.fundabrinq.org.br/_Abrinq/documents/publicacoes/Con1988br.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2016.

CARDOSO, I.M. “Rodas de Educação Permanente” na Atenção Básica de Saúde: analisando contribuições. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 21, n. 1, p.18-28, 2012.

DOMINGUES, A. L. et al. Avaliação da contribuição da acreditação hospitalar no processo de educação permanente em saúde. **Rev. Enferm. UFPE**, Recife, v. 11, Supl. 5, p. 2177-84, maio. 2017.

FALKENBERG, M.B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2013.

FARIA, M.J.S.S. et al. Os desafios da educação permanente: a experiência do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 32, n. 2, p. 248-253, 2008.

FERRAZ, F. et al. Gestão de recursos financeiros da educação permanente em saúde: desafio das

comissões de integração ensino-serviço. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 6, p. 1683-1693, 2013.

LIMA, S.A.V. et al. Educação permanente em saúde segundo os profissionais da gestão de Recife, Pernambuco. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 425-441, maio./ago. 2014.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

MIRANDA, M.C.G. et al. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde e a necessidade de educação permanente. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 36, n. 1, p. 82-89, jan./mar. 2012.

MORAIS FILHO, L.A. et al. Educação permanente em saúde: uma estratégia para articular ensino e serviço. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 14, n.5, p. 1050-1060, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. **Oficina regional de organização da educação continuada em saúde**: guia para organização de programas de educação contínua para profissionais de saúde. Washington (DC), 1978.

PAULINO, V.C.P. et al. Ações de Educação Permanente no Contexto da Estratégia Saúde da Família. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 20, n.3, p. 312-316, jul./set. 2012.

PUGGINA, C. C. et al. Educação permanente em saúde: instrumento de transformação do trabalho de enfermeiros. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, v. 16, n. 4, p. 87-97, out./dez. 2015.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010.

VENDRUSCOLO, C. et al. Integração Ensino-Serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 9, p. 2949-2960, 2016.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-099-5

